

ITER CRIMINIS BREVE ANALISE

Autor(res)

Tiago Alves Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O iter criminis é o caminho do crime, ou seja, o roteiro que é percorrido até culminar com a consumação do delito. Divide-se em duas fases, a interna — que é o aspecto psicológico do crime — e a externa — quando o agente exterioriza sua intenção.

Na fase interna, o agente ainda não realiza qualquer comportamento que demonstre a vontade de cometer o crime, ficando esta parte à consciência da pessoa. A fase interna subdivide-se em cogitação, representação e decisão. Nem sempre os autores adotam essa divisão. Para Bitencourt, a fase interna é chamada de cogitação, ou cogitatio, sem subdivisões; abrange, pois, a deliberação e a decisão.

Na cogitação o agente faz a elucubração, ou seja, imagina a prática do crime.